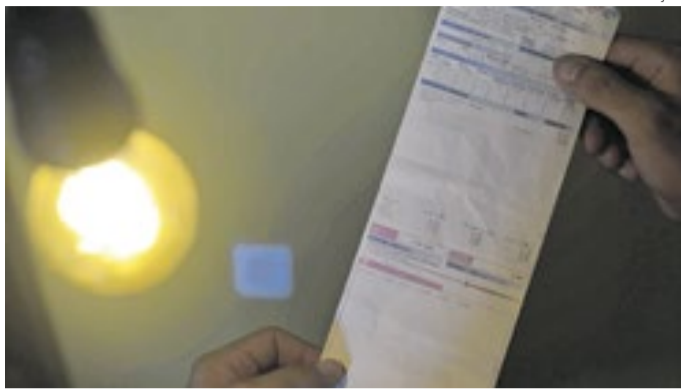


CORREIO
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



REPRODUÇÃO

Acréscimo de R\$ 1,885/ 100 quilowatts-hora será mantido

Bandeira tarifária das contas de luz segue amarela em julho

A bandeira tarifária permanecerá amarela em julho, informou na sexta (26) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, será mantido o acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo a Aneel, a decisão foi tomada devido ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

“A manutenção da bandeira amarela reflete condições menos favoráveis de geração no País, típicas do período seco, quando há redução nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo mais elevado”, explicou a agência.

Dívida Pública sobe 2,66% em maio

A emissão forte de títulos vinculados à Taxa Selic (juros básicos da economia), fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em maio e superar a barreira dos R\$ 9 trilhões. Segundo números divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 8,798 trilhões em abril para R\$ 9,033 trilhões no mês passado, alta de 2,66%. Em agosto do ano passado, o indicador havia superado a barreira de R\$ 8 trilhões.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Emissão forte de títulos puxou alta no mês passado

Subutilização é a menor da história

O mercado de trabalho aquecido tem apresentado reflexos em indicadores que vão além da taxa de desocupação. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (26), revelou que o país alcançou a menor taxa de subutilização já registrada.

O índice chegou a 13,3% no trimestre móvel encerrado em maio. O recorde de baixa anterior pertencia ao último trimestre de 2025 (13,4%). Os dados são do IBGE, que iniciou a série histórica da pesquisa em 2012.

Governo avalia aumentar teto do MEI

O governo federal estuda elevar o limite de faturamento do MEI dos atuais R\$ 81 mil para a faixa entre R\$ 130 mil e R\$ 140 mil por ano, informou na sexta o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Segundo ele, a proposta deve ser enviada ao Congresso nos próximos dias pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, visando recompor a inflação acumulada ao longo de quase uma década sem reajustes.

Serviços e benefícios I

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou que o bloqueio de R\$ 23,7 bilhões no orçamento federal será diluído entre as diferentes áreas do governo, de forma a evitar impactos concentrados e assegurar a continuidade de benefícios sociais, serviços públicos, bolsas, obras e outras políticas públicas.

Serviços e benefícios II

Moretti explicou que o bloqueio não representa corte definitivo, mas um “ajuste temporário” com redistribuição de recursos para garantir o pagamento de despesas obrigatórias. Ele lembrou que, desde 2023, o governo tem adotado medidas para garantir a retomada e a criação de políticas públicas fundamentais ao desenvolvimento do país.

Desemprego cai I

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio ficou em 5,6%. O resultado é o menor para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012. A taxa representa também redução em relação ao trimestre móvel anterior, quando estava em 5,8%.

Desemprego cai II

Em 2025, o índice do trimestre encerrado em maio era 6,2%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo o analista da pesquisa, William Kratochwill, atingir a mínima histórica para o período indica que “o mercado mantém uma tendência estrutural de aquecimento e expansão na absorção de mão de obra”.

Contas externas

As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo de US\$ 3,185 bi em maio, informou na sexta (26) o Banco Central. O valor representa uma estabilidade em relação ao registrado no mesmo mês de 2025, quando o déficit alcançou US\$ 3,318 bi nas transações correntes, que se referem às transações com outros países.

Exigências regulatórias

Restrições que serão impostas pelo Regulamento da União Europeia sobre Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) até junho de 2027 farão com que cooperativas rurais e produtores familiares do café brasileiro tenham mais dificuldades para vender a produção para o bloco europeu. A constatação faz parte de um estudo da UFRJ.



ONS montou uma operação especial para acompanhar oscilações de consumo

Jogos do Brasil geram variação no consumo de energia

Quando partida começa, carga tem redução drástica, aponta ONS

Da Redação

Seleção brasileira em campo na Copa do Mundo é praticamente sinônimo de economia de energia. Na última quarta-feira (24), quando Vini Júnior e companhia iniciaram a partida contra a Escócia, no Hard Rock Stadium, em Miami (EUA), o consumo de energia elétrica aqui, no Brasil, despencou.

Às 19h, horário da partida, a demanda era de aproximadamente 90 mil megawatts (MW). Até o fim do primeiro tempo, às 19h53, o consumo caiu 9.058 MW. Essa redução é equivalente à soma das cargas médias dos estados do Rio de Janeiro e do Pará.

As informações constam no painel de monitoramento em tempo real do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O ONS é o órgão responsável pela coordenação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe ao ONS, por exemplo, determinar o aumento de produção de energia ou a interrupção de geração em momentos de excesso no SIN.

A instituição é formada por representantes de empresas de geração, transmissão, distribuição, sob fiscalização

da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão regulador do setor.

PADRÃO COPA

Durante a Copa do Mundo, o ONS montou uma operação especial para acompanhar oscilações de consumo provocadas pela mobilização dos torcedores, de forma a identificar reduções e elevações repentinas.

Com o monitoramento, por exemplo, o órgão identifica as chamadas rampas de carga. Nos três jogos do Brasil na primeira fase, os dados mostraram o padrão de redução vertiginosa do consumo durante as partidas e subidas expressivas no intervalo e ao fim do jogo.

As oscilações começam antes mesmo do jogo. No dia do confronto com a Escócia, o ONS notou que, às 18h25, a carga de consumo estava em 98 mil MW, caindo 7 mil MW até o momento em que a bola rolou. Essa “economia” equivale à carga média de Minas Gerais.

RAMPA RECORDE

Com o fim do primeiro tempo, o consumo dos brasileiros disparou 5,6 mil MW em nove minutos. Isso equivale à soma das cargas médias dos estados de Santa Catarina e Mato Grosso.